



RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2019**

A large, diverse group of people are gathered together outdoors at night. They are posed in several rows, with some people sitting in the front and others standing behind them. The group is diverse in terms of age and ethnicity. They are all smiling and appear to be at a social gathering or event. The background is dark, suggesting it is nighttime, and there are some lights visible in the distance.

SUMÁRIO

- 1.** Carta da coordenação
- 2.** A Casa Fluminense:
missão e estratégia de atuação
- 3.** Alcance e destaques
- 4.** Incidência
- 5.** Informação
- 6.** Mobilização
- 7.** Sustentabilidade
e Informe financeiro
- 8.** Expediente

CARTA DA COORDENAÇÃO

O ano de 2019 foi árduo com o início dos novos governos. A nível federal, desmontes na área ambiental, avanço da grilagem sobre terras indígenas, hostilização de organizações da sociedade civil e tensão permanente sobre as instituições são apenas alguns dos elementos que alimentam, de um lado, uma crise política constante e, de outro, abre espaço para retrocessos de direitos. A nível estadual, o Rio bateu o recorde de letalidade policial com 1814 mortos somente pelas forças de segurança, estimulados pelo governador e sua política. Em um cenário de aumento da violência de Estado e de risco autoritário, coube ao conjunto da sociedade e suas instituições democráticas, o papel de vigilância, denúncia e resistência.

Ao longo dessa travessia, a Casa se manteve firme na sua missão institucional e nos objetivos traçados para 2019: (i) Monitorar e incidir nas propostas da Agenda Rio 2030; e (ii) Fomentar processos de formação e mobilização social.

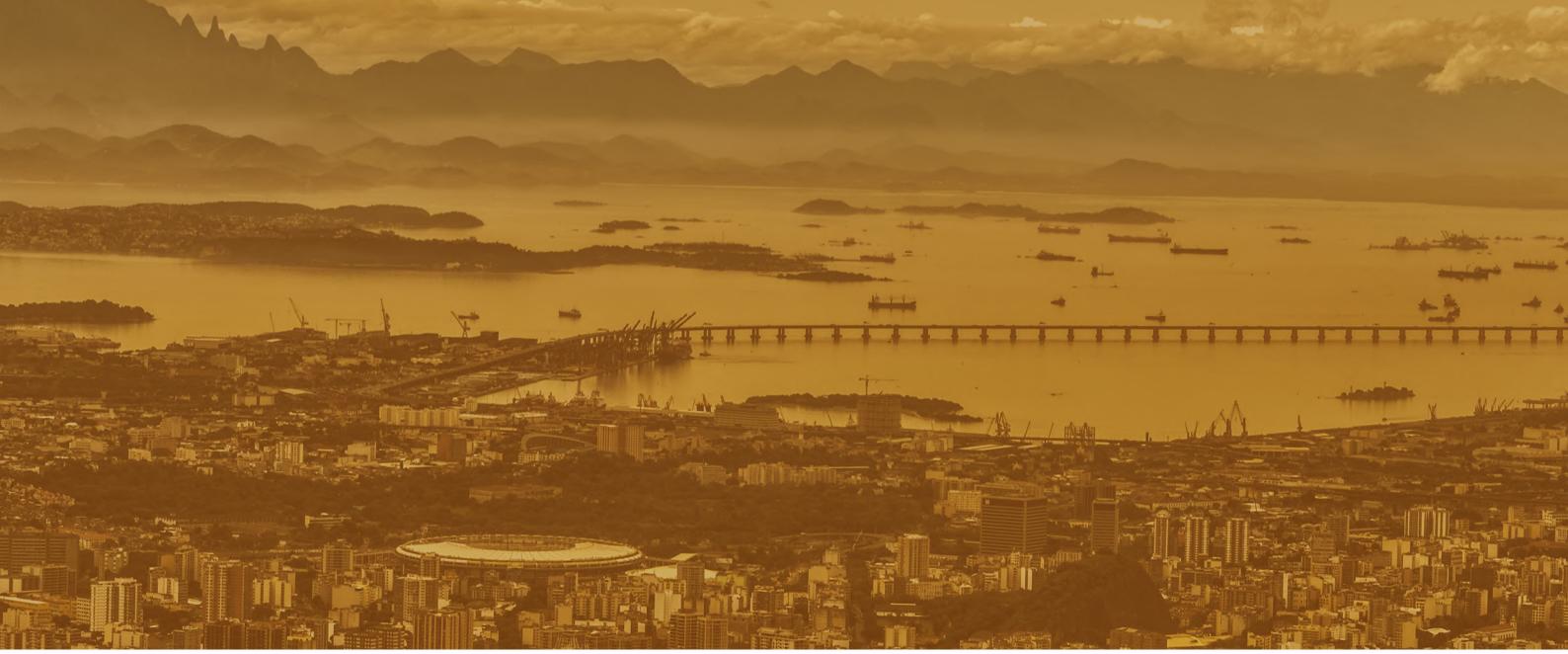
No acompanhamento das políticas públicas, atuamos na aprovação da Lei do Bilhete Único, na denúncia do aumento da letalidade policial no governo de Wilson Witzel e no controle social do saneamento básico. Em relação a Câmara Metropolitana, a Casa chegou a ser eleita para a presidência do Conselho Consultivo, órgão responsável por garantir a participação social de diferentes setores da sociedade na governança metropolitana. No entanto, numa atitude autoritária, o governador anulou a eleição e expulsou do Conselho a Casa Fluminense e outras 17 organizações da sociedade civil.

Para fortalecer o monitoramento de suas propostas prioritárias, a Casa lançou três publicações, os Boletins Agenda Rio 2030 - mobilidade urbana e saneamento básico -, o Painel Agenda Rio 2030 e o livro Não foi em vão. O último é o resultado de uma pesquisa sobre mobilidade, desigualdades e segurança nos trens metropolitanos a partir da história de Joana Bonifácio, jovem estudante, negra, moradora de São João de Meriti, que caiu no vão entre o trem e a plataforma, e morreu quando ia pegar o trem a caminho da universidade. A sua história é uma expressão de como o racismo estrutural define a qualidade da infraestrutura urbana das cidades e decide, no limite, quem vive ou quem morre no transporte público.

Na frente de mobilização, realizamos a 4º edição do Curso de Políticas Públicas, que passou a contar com certificado de Extensão da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e segue como o principal projeto de capacitação de lideranças sociais da Casa. O Fundo Casa Fluminense deu um salto em 2019 e investiu R\$ 79.029,08 em coletivos e organizações locais da metrópole, o dobro do investimento feito entre 2016 e 2018. A edição do Fórum Rio 2019 também contou com muitas novidades, com destaque para uma programação de dois dias em Santa Cruz e a decisão de tornar o evento anual. Em paralelo a realização dos projetos básicos da organização, a equipe da Casa mantém intensa interlocução com diferentes parceiros da sociedade civil, resultando na colaboração de dezenas de atividades espalhadas pela metrópole e pelo país. Além disso, a Casa marcou presença em 4 eventos internacionais.

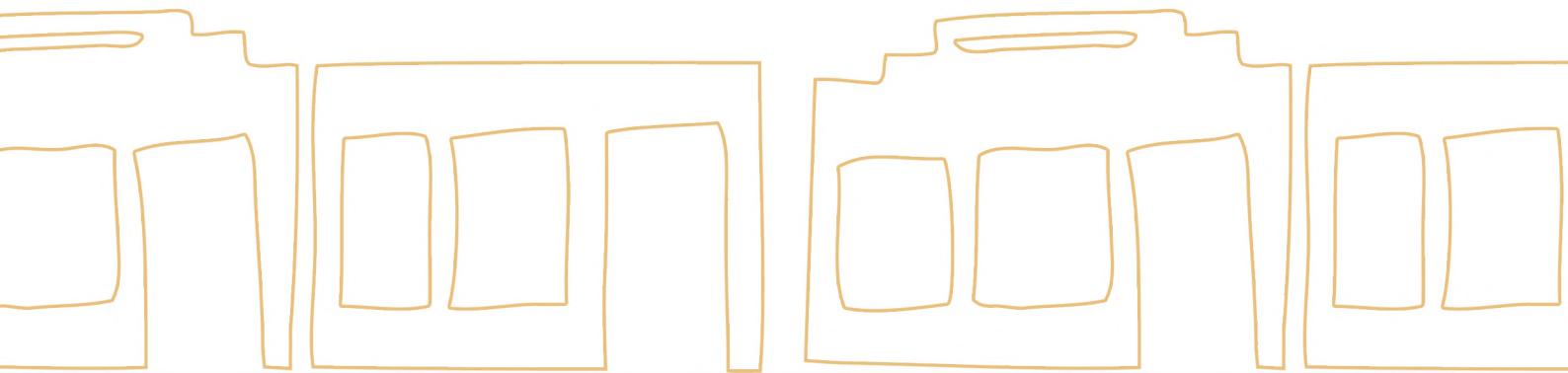
Quando olhamos para frente, percebemos que a crise social, econômica e ambiental, especialmente no Rio de Janeiro, não será equacionada tão cedo. Apesar do cenário desafiador, a Casa segue comprometida em colaborar na construção de políticas públicas no Rio Metrópole, com foco em proposições para a redução de desigualdades, o fortalecimento da participação social e o desenvolvimento inclusivo e sustentável. Conforme será apresentado nas próximas páginas, a Casa deu sua contribuição e entregou resultados nessa direção no último ano. Nada disso seria possível sem a dedicação da equipe e do conselho, assim como o apoio de associados, parceiros e financiadores.

A todas e a cada um de vocês, o nosso muito obrigado!
Henrique, Vitor, Larissa e Douglas.



A **Casa Fluminense** é uma organização que atua para a construção de políticas públicas na metrópole do Rio, com foco no enfrentamento às desigualdades, no aprofundamento da democracia e no desenvolvimento sustentável. Criada em 2013, é formada por pessoas, movimentos e organizações engajadas coletivamente na formulação, debate e monitoramento de políticas e ações públicas.

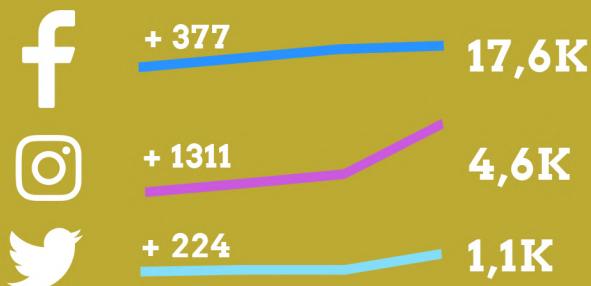
Da Baixada ao Leste metropolitano, a Casa atua articulada em rede com parceiros da sociedade civil, em busca de incidir no debate público e potencializar lideranças sociais oriundas de periferia, através de mobilizações e processos formativos. Para isso, se dedica à produção de uma agenda comum por uma metrópole inclusiva, democrática, sustentável e antirracista, que respeita a diversidade religiosa, de gênero e de sexualidade, produtora de conhecimento e inovação e que seja feita para pessoas.



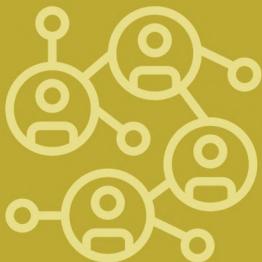
ALCANCE E DESTAQUES



49 inserções na imprensa



**Crescimento nas
redes sociais**
junho 2019 a janeiro 2020



A equipe colaborou com palestras ou debates em **51 atividades em 18 municípios**



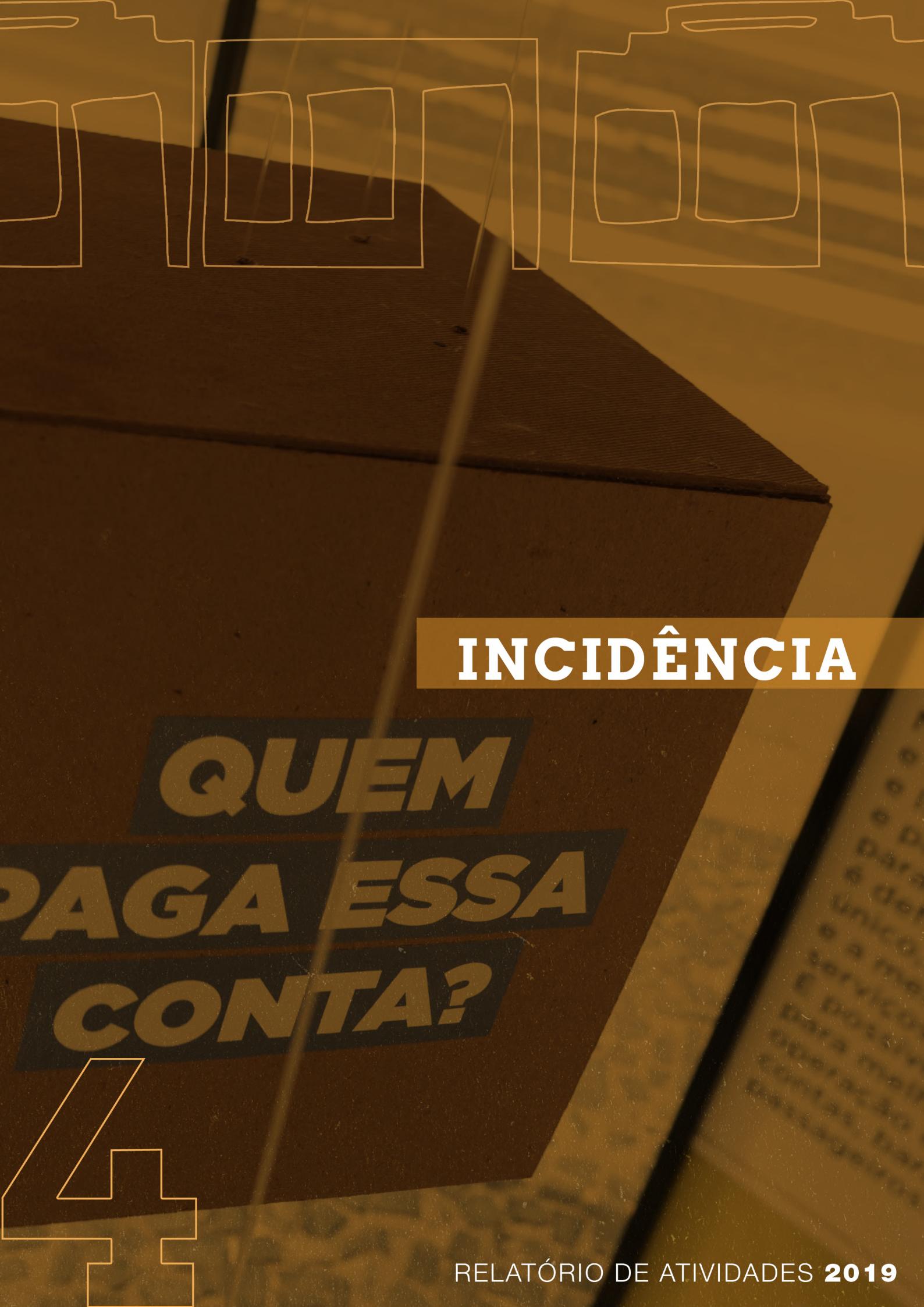
41k usuários e
58k acessos no site
CasaFluminense.org



Investimos **R\$ 79.029,08**
reais em **31 projetos**
locais em **10 municípios**



1.700 pessoas participaram
diretamente das atividades da
Casa e **8.400 foram impactadas**
pelas atividades apoiadas pela
Casa, incluindo as ações do
Fundo Casa Fluminense



INCIDÊNCIA

**QUEM
PAGA ESSA
CONTA?**



Transporte Bom e Barato é Possível

abril - julho 2019

Levamos para as ruas e redes a pauta da melhoria da qualidade do sistema de transporte público fluminense, a partir do debate da tarifa e da transparência com a defesa da licitação do Bilhete Único. Intitulada de Transporte Bom e Barato é Possível, a campanha produziu duas ações de rua, na Central do Brasil e no Largo da Carioca, com a distribuição gratuita de boletim informativo e uma instalação interativa para o público. Também entregamos pessoalmente os boletins nos 70 gabinetes dos deputados/as da Assembleia Legislativa.

Na fase 2 da campanha, nos juntamos ao Meu Rio e engajamos mais de 10 mil cidadãos fluminenses na plataforma Transporte Sem Desvio para cobrar a aprovação da lei que afastava a Fetranspor da gestão do Bilhete Único. A vitória foi conquistada e um passo histórico foi dado para a melhoria da gestão do transporte no Rio e o combate à corrupção no setor.



10K exemplares
distribuídos nas
ações de rua

Mobilização de porta em porta
70 gabinetes dos deputados/
as na ALERJ recebem o
Boletim Transporte Bom e
Barato é Possível



Câmara Metropolitana

abril - julho 2019

Fruto de um longo debate desde 2015, a Alerj aprovou a lei estadual 184/2018, que cria a Câmara Metropolitana e estabelece o marco de governança para a região. A Casa Fluminense colaborou em diferentes etapas desse processo, seja diretamente nas audiências públicas ou na realização de diversos encontros com organizações da sociedade civil e gestores públicos para ampliar o debate no conjunto da população.

Em 2019, participamos ativamente da Comissão Especial da RMRJ na Alerj que possui o objetivo de acompanhar a implementação da nova estrutura de governança metropolitana. Poucos meses depois, a Casa Fluminense foi eleita para a presidência do Conselho Consultivo da Câmara Metropolitana, na figura do coordenador executivo Henrique Silveira. Nossa função deveria ser assegurar participação social no processo de planejamento e tomada de decisão na gestão metropolitana.

Apesar da legitimidade de todo processo e das contribuições anteriores, uma manobra política do atual governo estadual excluiu do Conselho Consultivo todos os representantes da sociedade civil eleitos na 1º Conferência Metropolitana, incluindo a Casa, com o objetivo de impedir qualquer tipo de dissenso e diálogo construtivo. O direito à voz destes membros foi completamente negado, o que representou grande retrocesso no amadurecimento da governança na RMRJ. Na ocasião, a Casa e as demais organizações da sociedade civil publicaram uma carta pública denunciando a manobra do governo.



BOLETIM DA AGENDA RIO 2030

Nº3 | Região Metropolitana do Rio de Janeiro, Julho de 2019 | Distribuição gratuita

SANEAMENTO É BÁSICO
UMA PROMESSA QUE NÃO PODEMOS ADIAR MAIS

DESCUBRA AQUI

HURES GARCIA

Saneamento é básico

junho 2019

A universalização do acesso ao saneamento é uma promessa historicamente adiada por um contexto político pouquíssimo comprometido na garantia deste direito, atravessado por interesses conflituosos e polêmicos embates sobre a concessão do serviço.

Com foco na contribuição propositiva, a Casa Fluminense participou da audiência na Comissão Especial da Região Metropolitana sobre as prioridades da agenda do saneamento e da visita de monitoramento às obras do Programa de Saneamento Ambiental dos Municípios do Entorno da Baía de Guanabara (PSAM) em São Gonçalo.

Ainda no leste metropolitano, na praça do Rodo em São Gonçalo, lançamos o boletim da Agenda Rio Saneamento é Básico, em parceria com o Instituto Baía de Guanabara e o Movimento Acredito. Na ocasião, a praça foi arena para o debate público sobre a importância da conclusão das obras do PSAM.



5K exemplares
distribuídos em
São Gonçalo durante
evento de lançamento.

Os dados do Boletim
pautaram a imprensa sobre
as doenças provocadas pela
falta de saneamento.



Acesse [aqui](#) a reportagem do RJ1



Segurança pública e direito à vida

Abril - Outubro 2019

Com a radicalização da violência de Estado e a escalada do genocídio da população negra, o debate da segurança pública em 2019 exigiu da sociedade civil muitas estratégias para conter os avanços da violência policial. Entre elas está a Audiência Pública Homicídios na Baixada, organizada pelo Fórum Grita Baixada e pela Rede de Mães e Familiares da Baixada Fluminense – RJ e que contou com apoio da Casa Fluminense e outras organizações e movimentos.

A Casa também fez parte do grupo de organizações da sociedade civil - Anistia Internacional, Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESeC), Fórum Grita Baixada, Coletivo Papo Reto, Redes da Maré, Movimento Parem de nos Matar e Rede de Mães e Familiares de Vítimas da Violência de Estado na Baixada Fluminense - que entregou uma carta ao Procurador Geral de Justiça, Eduardo Gussen, na sede do Ministério Público do Rio de Janeiro, com objetivo de reivindicar investigações independentes e a responsabilização sobre todas as mortes provocadas por agentes de estado.





Agenda 2030 e a implementação dos ODS

Abril - Outubro 2019

Com mais de 40 entidades, a Casa Fluminense faz parte do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 (GT Agenda 2030) que, em maio de 2019, realizou audiência pública no Congresso Nacional para cobrar parlamentares uma atuação mais alinhada aos Objetivos de Desenvolvimentos Sustentável (ODS).

A denúncia sobre as medidas governamentais contrárias ao pacto global e as metas para transformar a realidade social, econômica e ambiental até 2030, foram pautadas na Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados e cobravam a recriação de uma Frente Parlamentar Mista de Apoio ao ODS.





INFORMAÇÃO

5

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019



Boletins Agenda Rio 2030

Abril - Outubro 2019

Comunicar as propostas de políticas públicas e as evidências que as fundamentam de forma acessível deve ser compromisso de quem pauta participação social com a missão de encarar as desigualdades estruturais. Por isso, a Casa desenvolveu os boletins da Agenda Rio 2030.

Em formato de jornal popular, com histórias, quadrinhos e infográficos, cada publicação monitora uma das 40 propostas de Agenda, apontando articulações estratégicas na Assembleia Legislativa e a percepção das lideranças sociais e pesquisadores que vivenciam os desafios e formulam alternativas.

No eixo da Mobilidade, a primeira edição monitorou a proposta 3.1 da Agenda Rio que indica a licitação do Bilhete Único como caminho para tornar as tarifas e a gestão do sistema de transportes mais transparente. Já no eixo do Saneamento, o segundo boletim pautou a proposta 5.1 que versa sobre a priorização da conclusão das obras do PSAM para a ampliação do tratamento de esgoto na metrópole do Rio.

[Faça o download gratuito aqui](#)

[Faça o download gratuito aqui](#)

[Acesse o artigo completo aqui](#)

Relatório de Atividades 2019



Painel Agenda Rio

O portal de monitoramento da Agenda Rio 2030 foi criado para ser um parâmetro sobre cada proposta da Agenda, em seus eixos programáticos. O Painel apresenta um diagnóstico da proposição, aponta seu status atual, no que tange ao legislativo e ao executivo, e, por fim, iniciativas da sociedade civil, ilustrando os caminhos por uma região metropolitana integrada, sustentável e inclusiva. O canal apresenta a sistematização de dados quantitativos e qualitativos, informações e narrativas sobre cada proposta da Agenda, sendo um espaço reflexivo para pesquisadores, jornalistas, ativistas e sociedade civil, em geral.

4,3K acessos



8 eixos temáticos

Acompanhamento de 44 propostas de políticas públicas

Metodologia de monitoramento:
Do que se trata?
Em que pé está?
O que precisa ser feito?



casafluminense.org.br/painel-agenda-rio-2030/





Não Foi em Vão

Como dar rosto e voz para as centenas de pessoas que cotidianamente são mortas e feridas nas estações dos trens urbanos no Rio de Janeiro?

Escrito por Rafaela Albergaria, Vitor Mihessen e João Pedro Martins, o livro Não Foi Em Vão conta a partir da história da jovem negra e periférica Joana Bonifácio — atropelada nos trens operados pela Supervia por concessão estatal — como as políticas de mobilidade urbanas são atravessadas pelas desigualdades estruturais e pelo racismo. Na busca pela humanização dos dados, preservação da memória de Joana e denúncia da negligência da prestação do serviço, a publicação também é instrumento de luta por justiça e reparação. A Casa Fluminense organizou a publicação, que contou com o apoio da Fundação Heinrich Boll Stiftung.



“A história de Joana demonstra como as estruturas e permanências desiguais são impostas nas e pelas políticas de mobilidade, especialmente nos territórios periféricos.”

Rafaela Albergaria, uma das autoras do livro Não Foi em Vão e prima de Joana Bonifácio

“O livro mostra como jovens negros da periferia precisam ter acesso ao transporte com mais dignidade, expõe o descaso da Supervia e o racismo que está por trás do que aconteceu. Se fosse na Zona Sul, não aconteceria isso.”

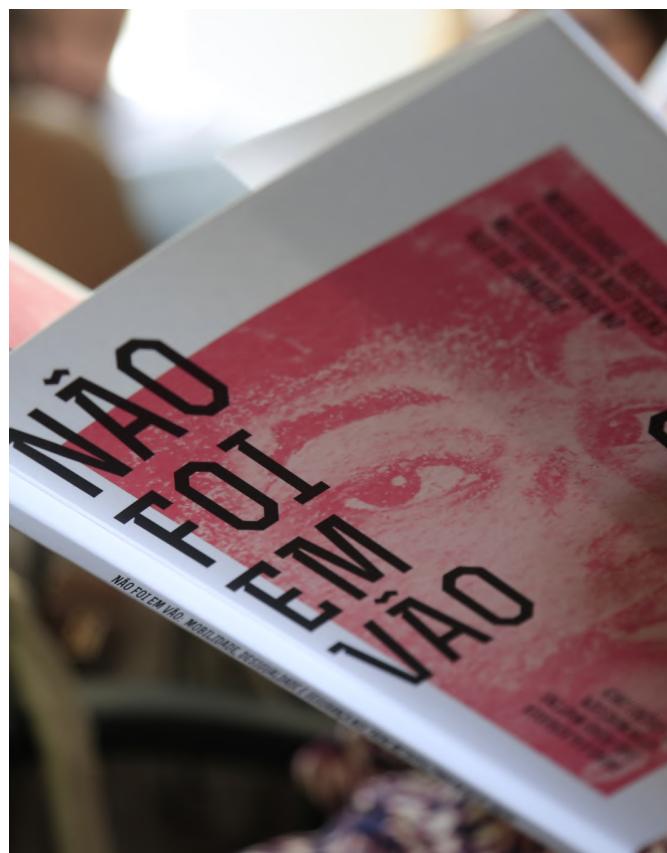
Teresa Bonifácio, mãe de Joana Bonifácio

+ 12 propostas para infraestrutura, gestão e enfrentamento ao racismo nas políticas de mobilidade urbana no Rio de Janeiro

Dados sobre homicídios culposos por atropelamento ferroviário nos ramais e estações



1ª tiragem, distribuição de 1500 exemplares



Círculo de lançamentos

Outubro

Em Brasília, com a Campanha #EmbarquePorDireitos

Novembro

Fórum Rio 2019, Santa Cruz

Lançamento com familiares e amigos no bairro de Coelho da Rocha, São João de Meriti, no dia da consciência negra

Dezembro

Debate no Rap Bazar com Mano Brown e convidados



Acesse o site e faça o download gratuito do livro
naofoiemvao.casafluminense.org.br



Colaboração em publicações

Em termos de produção de conteúdos e publicações, a Casa também participou de construção de 5 documentos coordenados por organizações parceiras da sociedade civil e universidade.



Relatório Luz 2019

O Relatório-Luz 2019 é uma publicação que faz anualmente o monitoramento dos 17 ODS pela sociedade civil e apresenta à ONU. A Casa assina o conteúdo do ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis.



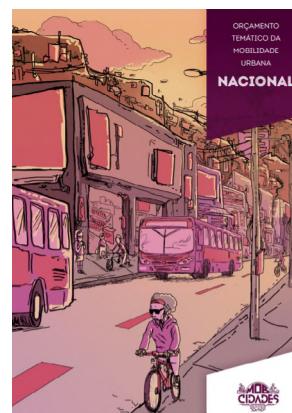
Boletim da Rede Pró-Rio

A publicação apresenta 20 artigos, com contribuições que remetem à missão da Rede Pró-Rio e questões estratégicas ao estado, propondo alternativas e soluções em diversas áreas, com intuito de fomentar o desenvolvimento social e econômico do Estado do Rio de Janeiro.



Intervenção Federal: Um modelo para não copiar

A Casa Fluminense e o Fórum Grita Baixada assinaram juntos o artigo "Baixada Fluminense: intervenção não trouxe mudanças capazes de reduzir mortes" para o relatório final do Observatório da Intervenção, coordenado pelo Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESeC).



Orçamento Temático da Mobilidade Urbana (MobCidades)

Fruto de uma construção nacional, o projeto MobCidades, coordenado pelo INESC, produziu orçamentos temáticos de mobilidade urbana para 10 diferentes territórios do país. O capítulo Região Metropolitana do Rio de Janeiro ficou por nossa conta.



Política Metropolitana: Governança, instrumentos e planejamento metropolitanos

A Rede Política Metropolitana, que a Casa faz parte com entidades de arquitetura e urbanismo, elaborou um conteúdo organizado e publicado pelo IPEA, sobre governança nas metrópoles brasileiras.



MOBILIZAÇÃO



Lab 24h

Abril 2019

O Lab24h de Comunicação e Ativismo foi um curso de formação imersivo em comunicação para sociedade civil e movimentos populares realizado em parceria com a Chama Agência-Rede de 2 a 9 de abril de 2019. Com o objetivo de fortalecer as capacidades de comunicação e formação de redes para jovens de origem periférica na Região Metropolitana do Rio, a imersão ofereceu oficinas em marketing digital, construção de ações e campanhas de mobilização, financiamento coletivo, redes sociais, audiovisual, design e fotografia.

As oficinas foram realizadas na sede da Casa Fluminense e na Biblioteca Municipal Leonel de Moura Brizola, em Duque de Caxias, com atividades extras na Praça do Pacificador e Ponto de Cultura Lira de Ouro, como forma de promover a circulação da turma pelo território da Baixada Fluminense, atravessando a formação técnica e ferramental com a discussão sobre mobilidade urbana, acesso à cultura e direito à cidade na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

"O Lab 24H foi o tipo de experiência que não só marcou o meu currículo, como também a minha vida profissional, social e afetiva. No laboratório, eu tive contato com profissionais que eram a minha referência, coletivos que eu admirava e conheci o trabalho de jovens que movimentam as políticas públicas em toda a região metropolitana do Estado. Essa experiência rendeu projetos e amizades que carrego até hoje."

Lethicia Amâncio, jornalista e moradora de Acari

264 inscrições
27 jovens selecionados



 Assista [aqui](#) os melhores momentos do Lab 24h



Curso de Políticas Públicas 2019

Abril 2019

Realizado anualmente, o Curso de Políticas Públicas da Casa Fluminense chegou em 2019 à sua quarta edição. Através de uma parceria com o Grupo CASA, o curso passou a ser um projeto de extensão ligado ao Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). O curso tem o objetivo de fortalecer as capacidades de formulação, monitoramento e incidência em políticas públicas de jovens e lideranças sociais atuantes nas periferias da Região Metropolitana do Rio.

Recebemos 669 inscrições e a seleção foi feita com base no engajamento dos candidatos em organizações de base comunitária, movimentos sociais, grupos culturais e coletivos de comunicação popular atuantes nas periferias da metrópole, além de observarmos os critérios de distribuição territorial, diversidade racial e de gênero. Além disso, para garantir a frequência, todos os alunos têm o deslocamento e a alimentação custeadas.

“Na verdade, o ponto final do processo desta turma do Curso de Políticas Públicas não encerra nada. Apenas abre novas expectativas, novas demandas para nós, na busca por uma cidade justa e igualitária de ponta à ponta.”

Wallace Luz, aluno do Curso de PP 2019, morador de Duque de Caxias e membro do Coletivo FALA



 Assista [aqui](#) o encerramento do Curso de Políticas Públicas 2019



“É fundamental enfrentar o debate programático do projeto de sociedade que a gente quer com os construtores urbanos orgânicos, as lideranças que estão nos territórios mobilizando e construindo outras formas de pensar as cidades de fato. São os novos gestores urbanos locais de políticas públicas com perspectiva de incidência.”

Tainá de Paula, coordenadora do BR Cidades RJ e professora convidada do curso

PERFIL DA TURMA



65% mulheres
80% pretos e pardos



3 aulas abertas para **150 alunos**, além da turma regular



Apoio do Fundo Casa Fluminense com **R\$ 4500** para realização de **3 ações de multiplicação** pelos alunos



35 alunos formados



4 meses com 16 encontros semanais (80h)

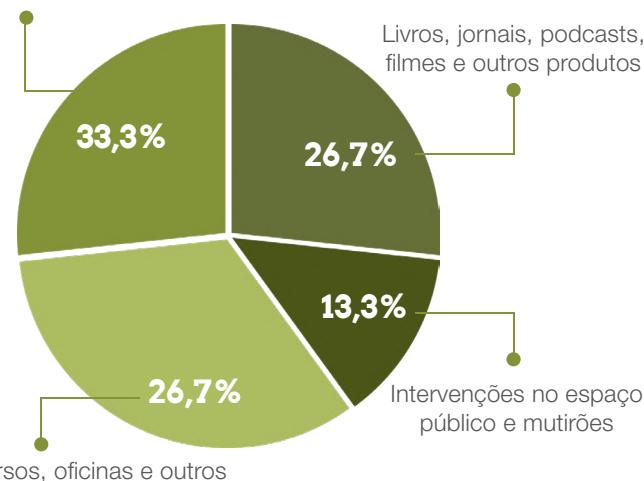


Fundo Casa Fluminense

Em 2019, o Fundo Casa Fluminense deu um grande passo realizando doações que somaram R\$ 79.029,08, o maior valor anual doado desde a sua criação em 2015. Foram apoiados 31 projetos em 10 municípios, entre eles a realização de cursos, oficinas e outros processos formativos, seminários, festivais, mutirões, exposições, ampliação de hortas comunitárias, produção de livros, jornais, podcasts e filmes curtas-metragens, além do fortalecimento da infraestrutura de grupos através da aquisição de equipamentos e reformas de espaços comunitários, impactando diretamente 6.000 pessoas.

Realizamos o Edital Agenda Rio 2030, uma chamada aberta para projetos que apoiou 15 iniciativas com R\$ 4.000 e assessoria no planejamento e execução dos projetos, além de uma formação que abordou desafios prioritários para a RMRJ.

Eventos culturais, seminários, rodas de conversas e outros





R\$ 79.029,08
em doações



31 projetos
apoiados



6 mil pessoas
impactadas
diretamente



10 municípios da
região metropolitana
do Rio de Janeiro

"O apoio da Casa Fluminense foi fundamental para reunir mulheres em cinco cidades diferentes da Baixada para falar do cotidiano dessas mulheres e como as desigualdades de gênero estão presentes no acesso ao transporte, ao saneamento básico e em todos os setores das políticas públicas."

Thábara Garcia, moradora de Magé e integrante da Roda de Mulheres da Baixada

Neste ano demos o primeiro passo em uma estratégia para fortalecimento a pré-vestibulares comunitários e populares com o apoio piloto a 3 pré-vestibulares comunitários. Também inauguramos uma linha de apoio às ações lideradas pelos alunos do Curso de Políticas Públicas, que apoiou 3 iniciativas, além de realizar 10 apoios diretos aos parceiros na rede.

Também em 2019 a Casa Fluminense se tornou membro da Rede de Filantropia Para a Justiça Social, articulação de fundações comunitárias e fundos independentes reunidos em torno da missão de fortalecer e expandir o campo da filantropia de justiça social e da filantropia comunitária no país.

"O Lata Ocupa é um ponto de partida para uma ocupação permanente no bairro de Realengo, que possui um espaço abandonado há décadas onde anteriormente funcionou uma fábrica de cartuchos na II Guerra Mundial. Hoje queremos que seja um parque ambiental público. A recuperação com plantio e teto verde vai transformar essa área abandonada, cheia de lixo, em espaço de convívio. "

Vandré Nascimento, morador de Realengo e membro do Coletivo Lata Doida





Ação apoiada	Organização/coletivo	Local
Ampliação das hortas urbanas	Dja Guata Porã	Estácio e Marechal Hermes, RJ
Oficina Cinema de Periferia	BAIXADACINE	Piam, Belford Roxo
Imersão de Midiativismo Marginal	Coletiva Mulheres de Pedra	Guaratiba, Rio de Janeiro
Curso de Políticas Públicas, Transparência e Militância digital	AMPARA-PAZ	Centro, Queimados
Ressuscita São Gonçalo	AgênciaPapaGoiaba	São Gonçalo
Maratona Cultural do Slam Laje 2019	Slam Laje	Complexo do Alemão, Rio de Janeiro
Oficinas artísticas para crianças da Cozinha Comunitária	Cozinha Sem Medo	Santa Luzia, São Gonçalo
Podcasts Ouça a Voz das Juventudes	Rede Carioca de Agricultura Urbana	Zona Oeste, Rio de Janeiro
Jornal Movimenta Caxias + rodas de conversa	Movimenta Caxias	Duque de Caxias
Saneamento é básico - Ciclo de cinedebates	Fórum Popular Permanente de Japeri	Japeri
Oficinas de reaproveitamento de resíduos	Ecomuseu de Sepetiba	Sepetiba, Rio de Janeiro
Fórum Funk Social	Rede Funk Social	Boaçu, São Gonçalo
Feira Literária do Apadrinhe um Sorriso	Apadrinhe um Sorriso	Parque das Missões, Duque de Caxias
Minicurso de Formação de Multiplicadoras da Baixada Fluminense	Roda de Mulheres da Baixada	Centro, Duque de Caxias
Lata Ocupa - Parque RealengoVerde	Associação Grupo Cultural Lata Doida	Realengo, Rio de Janeiro

Apoios diretos

Ação apoiada	Organização/coletivo	Local
Ato/Caminhada 14 anos da Chacina da Baixada	Fórum Grita Baixada	Nova Iguaçu
Passagem para uma mãe 4º Encontro da Rede Nacional de Mães e Familiares de Vítimas do Terrorismo do Estado	Rede de Mães e Familiares de Vítimas da Violência de Estado da Baixada Fluminense	Baixada Fluminense
Curso de Políticas Públicas	Casa Semente	Jardim Gramacho, Duque de Caxias
Apoio a pré-vestibular comunitário	UNEAFCRO Belford Roxo	Bom Pastor, Belford Roxo
Apoio a pré-vestibular comunitário	Santa Cruz Universitário	Santa Cruz, Rio de Janeiro
Apoio a pré-vestibular comunitário	Pré-vestibular Comunitário Nós por Nós	Jardim Catarina, São Gonçalo
Fórum Br Cidades	Br Cidades	Gamboa, Rio de Janeiro
10ª Caminhada Cultural e Ecológica da Estrada da Barreira	CONTREM	Centro, Guapimirim
3ª Caminhada pela Liberdade Religiosa da Zona Oeste	Tudonumacoisasó	Campo Grande, Rio de Janeiro
Caminhada em Defesa da Vida	Movimento Candelária Nunca Mais!	Centro, Rio de Janeiro
Estréia "Meu Palco é A Rua"	Meu Palco é a Rua	Aterro do Flamengo, Rio de Janeiro
Campanha de financiamento coletivo Papo Reto	Coletivo Papo Reto	Complexo do Alemão, Rio de Janeiro
FAIM 2019	FAIM	Imbariê, Duque de Caxias
BXD Domínio Público	Turma CPP 2019	Centro, Duque de Caxias
Memória e Pertencimento - Raízes de Gericinó	Turma CPP 2019	Catiri, Bangu, Rio de Janeiro
Ação social no Lixão de Itaoca - Pôr gentileza	Turma CPP 2019	Itaoca, São Gonçalo



Fórum Rio 2019 | O futuro da metrópole

18 e 19 de outubro

No Fórum Rio 2019 fomos até Santa Cruz, na sede da SerCidadão, debater caminhos e horizontes pela nossa metrópole do futuro. Apesar dos grandes desafios que o presente nos impõe, vivemos dois dias de muito afeto no processo de partilhar experiências, caminhos e visões.

Recebemos 400 participantes, entre estudantes, moradores, professores, artistas, empreendedores, lideranças religiosas, representantes de movimentos sociais.



“É incrível como ao mesmo tempo em que as mesas do Fórum Rio produzem reflexões tão locais sobre questões do dia a dia como a mobilidade, elas também produzem link para um debate mais futuro, de macro política, como o cenário de 2020 e as escolhas reais que a gente vai precisar fazer nas próximas eleições.”

Ana Carolina Lourenço, diretora regional da Fundação Cidadania Inteligente e coordenadora política do movimento Mulheres Negras Decidem





Lançamento do livro Não Foi em Vão:

Mobilidade, desigualdade e segurança nos trens metropolitanos.

Lançamento do Painel Agenda Rio:

resultado final do monitoramento das propostas da Agenda Rio ao longo de 2019.



PEGA VISÃO: Uma das novidades do Fórum Rio 2019 foi o momento do Pega Visão. Morena Mariah, pesquisadora e criadora do projeto Fale Afrofuturo, e Carla Siccos, jornalista e criadora do jornal CDD Acontece, compartilharam reflexões sobre o futuro que queremos e provocaram o público sobre o mote desta edição.

“A gente sempre precisou de momentos como o Fórum Rio aqui em Santa Cruz, de decisão e de trocas. O evento trouxe discussão de ideias, de projeto de futuro e do que nós queremos.”

Leonardo Ribeiro,
Associação de Moradores de Antares.



[Confira](#) os melhores momentos do Fórum Rio



[E-book disponível](#) para download gratuito com os conteúdos dos debates





Ações em rede

As ações em rede são a base para a colaboração regular entre a Casa, seus associados e parceiros, construindo uma rotina de apoio mútuo, suporte a atividades, construção de projetos conjuntos e calendário de ações comuns. Fazemos isso através da colaboração e apoio institucional, palestrando em eventos, participando de fóruns e redes e no papel de articulação de projetos com diversos grupos da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Participamos como palestrantes ou debatedores em 51 eventos em 10 cidades e 4 países

Rio de Janeiro

Encontros Rio Metrópole
Festival Geração do Amanhã
Cidades Inteligentes - O Rio que queremos
Audiência pública na ALERJ: Conclusão do BRT Transbrasil
Vamos Desenrolar “Direito à Cidade”
Cine Taquara
Semana de Meio Ambiente da IFRJ
Seminário Rede Pró-Rio | UERJ
Esquenta Congresso Mundial dos Arquitetos

Duque de Caxias

Campanha da Fraternidade 2019
Fraternidade e Políticas Públicas
Curso de Políticas Públicas de Jardim Gramacho
Fórum Comunitário de Jardim Gramacho

Nova Iguaçu

Aula sobre Região Metropolitana do Rio - UFRRJ

Queimados

Curso de Políticas Públicas, Transparência e Militância digital
Curso Bicicleta de Bambu

Japeri

Curso de Políticas Públicas de Japeri
5º Seminário de Mobilidade Urbana de Japeri

São João de Meriti

Campanha da Fraternidade 2019 - Fraternidade e Políticas Públicas

Campanha pelo Hospital Geral em São João de Meriti

Lançamento do livro “Não Foi em Vão”

Seropédica

Aula inaugural faculdade de Arquitetura e Urbanismo - UFRRJ
ODS e Juventude

São Gonçalo

Rodo Vivo



Niterói

Seminário Internacional Transporte como direito e caminhos para a tarifa zero

ODS Week

Brasília

Lançamento do Relatório Luz

Lançamento do livro "Não foi em Vão"

Eventos internacionais

98ª edição do TRB (Transportation Research Board) - Washington - EUA

High Level Political Forum - Nova Iorque - EUA

Pathways to Power - Londres - Inglaterra

COP 25 - Madri - Espanha

Apoio Institucional

Curso de Políticas Públicas em Japeri
Mobiliza Japeri

Santa Cruz 2030

Ser Cidadão, British Council e entidades locais (empresas e sociedade civil)

Metrópole Transcultural
Observatório de Favelas

Festival de Audiovisual da Negritude
(FAN Baixada) Fórum Grita Baixada e Direito à Memória e Justiça Racial

Encontro de Saneamento Básico da Maré
DataLab

Festival Geração do Amanhã

Rede Globo

Prêmio GT 2030

GT 2030

Prêmio Espírito Público 2019

Instituto República

Participação em Fóruns e redes

Conselho Consultivo da Câmara Metropolitana

Fórum Grita Baixada

Rede Pró Rio

Pacto pela Democracia

Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030



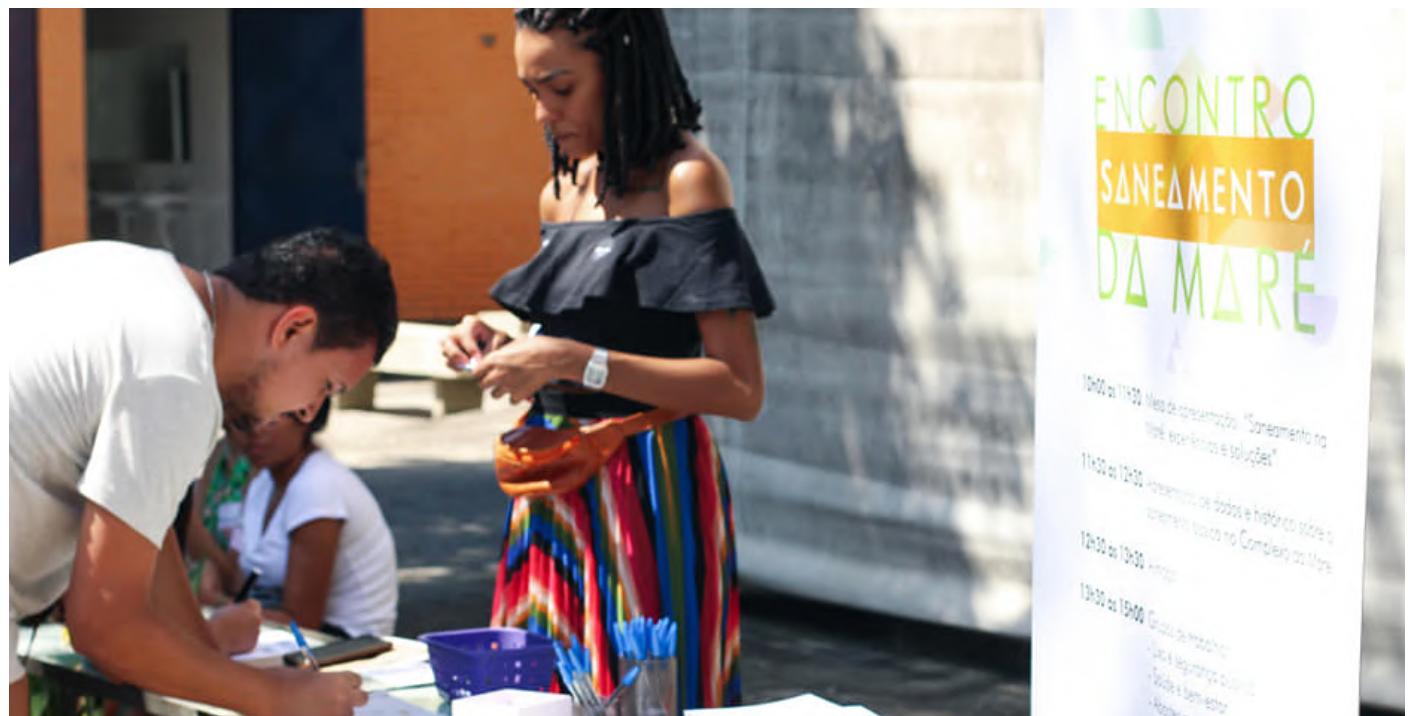


Projetos temáticos

Programa Casa Cidades

O Casa Cidades é um programa do Fundo Socioambiental Casa, que apoia projetos de fortalecimento comunitário em dez regiões metropolitanas brasileiras, incluindo a do Rio de Janeiro. A Casa Fluminense foi articuladora regional de 15 iniciativas que desenvolvem ações socioambientais através da mobilização popular e incidência política. Neste papel, a Casa promoveu encontros presenciais para integração das organizações apoiadas e realizou visitas de acompanhamento e suporte aos projetos.

O apoio tornou possível a realização de diversas atividades em grupo, rodas de conversa e eventos como Encontro de Saneamento na Maré com o DataLabe, a instalação de painel solar na Favela da Babilônia com o Revolusolar, oficinas no Pedala Queimados e no Instituto Enraizados, construção de casas com a Coletiva Popular de Mulheres da Zona Oeste, Curso de Políticas Públicas no Mobiliza Japeri e muito mais.

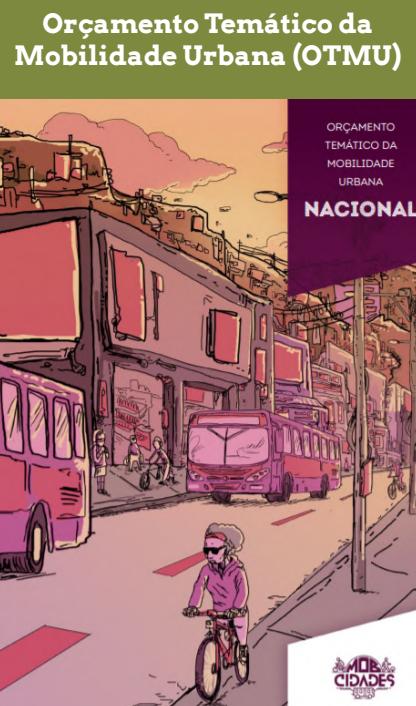


MobCidades

O MobCidades – Mobilidade, Orçamento e Direitos foi um projeto liderado pelo Inesc, em parceria com dez organizações em diferentes cidades integrantes da Rede Cidades, por Territórios Justos, Democráticos e Sustentáveis, da qual a Casa Fluminense faz parte. A iniciativa, iniciada em 2017 e que chega a sua conclusão em 2019, teve como objetivo fortalecer e fomentar a participação popular na gestão da mobilidade urbana, com foco na garantia do direito à cidade e ao transporte como direito social.

No Rio de Janeiro foram formados 15 lideranças e ativistas da mobilidade urbana através da metodologia “Orçamento e Direitos: Como olhar para o Direito à Cidade”. Além da Casa Fluminense, foram parceiros de realização do projeto no Rio a União Gonçalense de Ciclistas, a MobiRio, o Observatório Social do Rio e o Mobiliza Japeri. As organizações parceiras contribuíram na construção da análise do orçamento municipal para a mobilidade dos municípios do Rio de Janeiro, Japeri e São Gonçalo, e os resultados foram publicados no Orçamento Temático da Mobilidade Urbana (OTMU).

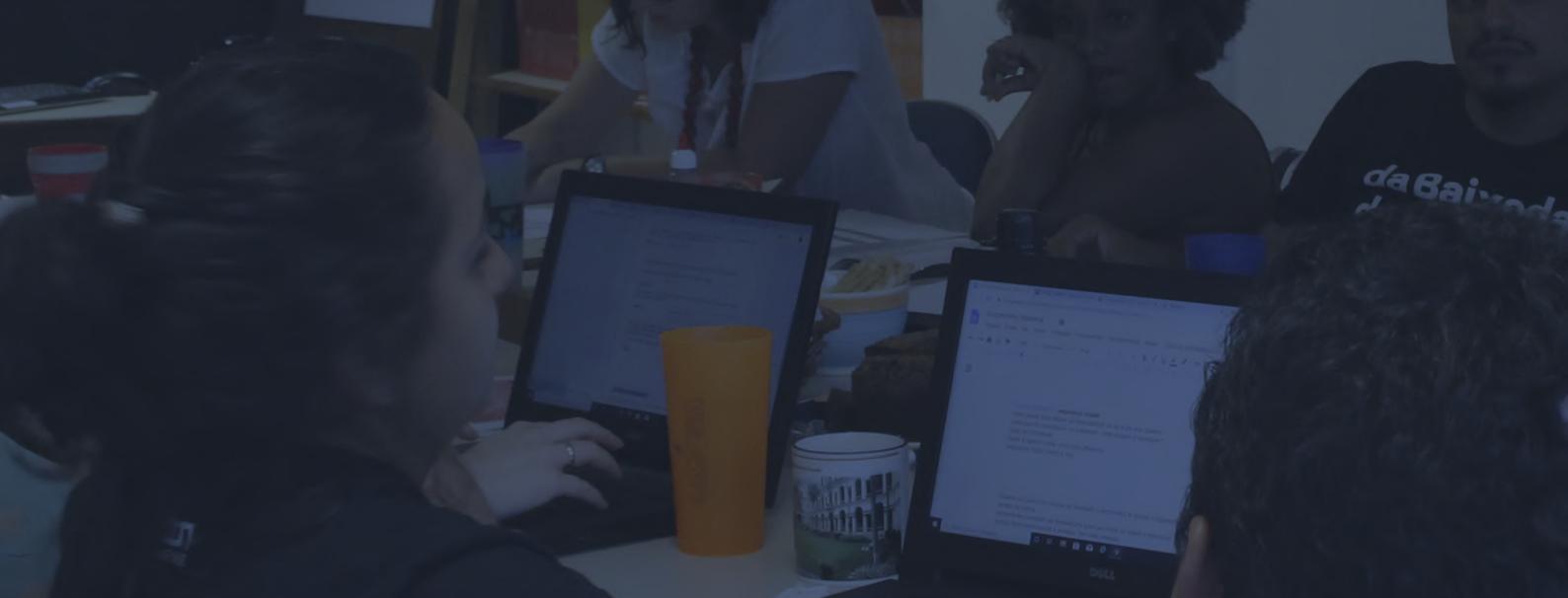
O MobCidades promoveu ainda a campanha “Embarque por Direitos”, com o objetivo de pressionar o legislativo a efetivar o transporte como um direito social, que já é garantido pela Constituição Federal desde 2015, sem entretanto ser regulamentada até o momento. Como parte da campanha, o Inesc apresentou um estudo sobre a criação de um fundo com fontes extratarifárias para o financiamento do transporte público, disponível para download.



Faça o download [aqui](#)



Faça o download [aqui](#)

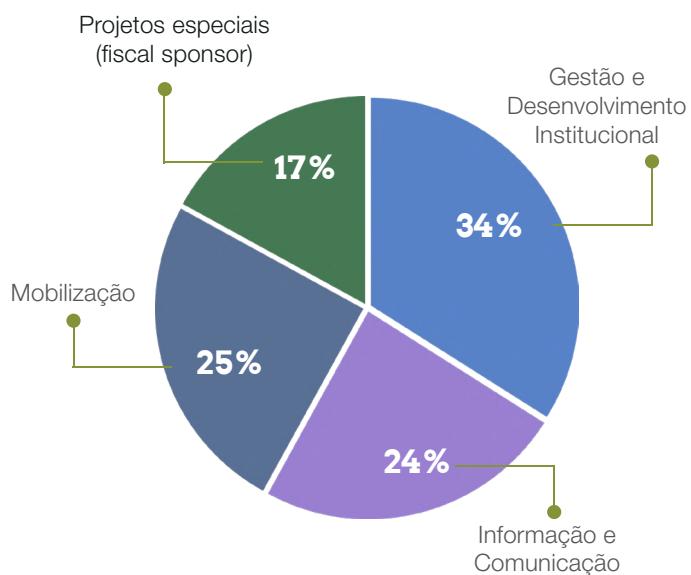


Sustentabilidade e Informe financeiro

A Casa Fluminense busca construir sustentabilidade política, institucional e financeira para sua atuação de longo prazo. A sustentabilidade política está relacionada com a capacidade de comunicar a sua causa e a estratégia para gerar impacto coletivo, engajando parceiros, atores-chave, público-alvo e doadores. Na sustentabilidade institucional, os temas de desenvolvimento da equipe, fortalecimento da gestão administrativa e construção dos indicadores de resultados (internos e externos) são os focos de atenção permanente.

Já na sustentabilidade financeira, os objetivos são a manutenção do arco de financiadores atuais e a diversificação de fontes de receita, com atenção especial na ampliação da base de doadores individuais e celebração de novas parcerias com outros institutos, fundações e agências de cooperação.

Total de Recursos Financeiros* **R\$ 1.538.679,30**
Informe financeiro realizado antes da publicação da auditoria externa*



Fontes de recursos

O trabalho da Casa Fluminense não seria possível sem o apoio e a relação de confiança estabelecida com seus apoiadores e financiadores. Queremos registrar aqui o nosso muito obrigado!

Doadores individuais
Fundação Cidadania Inteligente
Fundação Ford
Fundação Heinrich Boll
Fundo Brasileiro de Direitos Humanos
Fundo Socioambiental Casa
Instituto Clima e Sociedade
Instituto de Estudos Socioeconômicos (INESC)
Instituto Ibirapitanga
Open Society Foundation
Rendimentos financeiros
Virada Sustentável



Expediente

Conselho de Governança

Anderson Oriente
Adriano Araújo
Antônio Oscar
Bruno Brandão
Débora Pio
Eloisa Torres
Eliana Sousa Silva
Danielle Francisco
José Marcelo Zacchi
Marisa Vassimon
Pedro Strozenberg

Conselho Fiscal

Igor Pantoja
João Antônio Souza e Silva
Karen Kristien

Coordenação Executiva

Henrique Silveira
Larissa Cunha
Taty Maria

Coordenação de Informação

Vitor Mihessen
João Pedro Martins
Thábara Garcia

Coordenação de Mobilização

Douglas Almeida
Yasmin Monteiro

Coordenação de Comunicação

Larissa Amorim
Taynara Cabral
Suellen Arruda

Projeto Gráfico: @taycabral



www.casafluminense.org.br
casa@casafluminense.org.br



@casafluminense